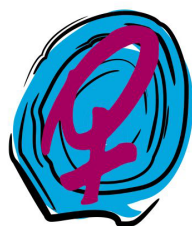


GAEA - Relato do cursista

EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE: OBSERVAÇÕES E ARGUMENTOS

Por Cornelia Johanna Suijkerbuijk



GAEA - GÊNERO, ÁGUA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realização



Parceria



Apoio



A Revolução Industrial permitiu que o homem pudesse alterar a natureza, criando diversos materiais sintéticos que não se decompõem ou demoram centenas de anos, gerando acúmulo no meio ambiente. Além disso, os avanços tecnológicos possibilitaram o acesso aos bens de consumo, o que incentivou a produção, fechando um ciclo que gera muito resíduo e colabora com a degradação ambiental.

Meu primeiro contato sobre a temática água e educação ambiental já ocorreu na graduação de Ciências Biológicas, finalizada em 2012, durante o estágio obrigatório, em que percebi ser importante refletir sobre o ensino de métodos e sistemas para a criação de um caminho transformador de um futuro responsável.

Discutir sobre a poluição das grandes cidades, água, sustentabilidade empresarial, fome, queimadas, políticas públicas e outros desafios que a sociedade enfrenta ajudam o indivíduo a conhecer melhor as causas e do impacto das ações humanas na natureza.

O gerenciamento dos recursos naturais e as origens da poluição devem ser avaliados: “A convivência do homem com o planeta deve ser revista sob todos os pontos de vista: desde o individual, das ações cotidianas, até os comunitários e empresariais, pautada por uma postura mais responsável e educativa” (FELDMANN, 2011)

A experiência de lidar com objetos e sua interação em relação ao mundo permite que o sujeito se aproprie criticamente e compreenda o que lhe é ensinado, fazendo com que o indivíduo permanentemente esteja aberto à fala e às diferenças do outro. (FREIRE, 1996)

No estado de Mato Grosso do Sul, por possuir intensa atividade agrícola e pecuária, estimular o senso crítico dos educandos pode ajudar a florescer novos estilos de produção que garantam a máxima preservação ambiental, enfatizando princípios éticos e solidários.

Ao participar do curso de formação Gênero, Água e Educação Ambiental, foi possível, através das atividades requeridas, conhecer alguns moradores que moravam na encosta do Córrego dos Bugres, na cidade de Maracaju – MS, ver as dificuldades que essas pessoas enfrentavam, e mudar minha ótica em relação ao meio ambiente e as questões sociais.

Com o arcabouço teórico adquirido no curso pude desenvolver atividades na escola na qual ministrou aula, como teatro de fantoches falando sobre questões referentes à água, sobre o lixo no Quilombo São Miguel, localizado próximo à cidade de Nioaque, além de atividades diversas.

O aprimoramento da minha percepção sobre o tema ajudará não somente minha maneira de vislumbrar a questão ambiental, mas também ampliará o leque de conteúdo que poderá ser ensinado em diversos contextos.

Todos somos responsáveis pelo ecossistema e temos dever unânime para a preservação ambiental, devendo estar abertos a novas mentalidades que foquem a criação de meios para um futuro mais equilibrado, harmônico e respeitoso pelos seres vivos.

Conhecernos novas atitudes e vislumbrar exemplos permite que comportamentos sejam alterados em prol da sustentabilidade, da preservação e respeito ao meio ambiente. Todas as pessoas são responsáveis pelo ambiente em que vivem e devem contribuir para a melhoria da própria qualidade de vida.

Abandonar velhos hábitos e cultivar novos passam pelo caminho da educação e por isso a importância do papel do professor para ensinar aos educandos o respeito para com a natureza.

Quando o educador pode incentivar outras pessoas, conscientizar que existe um problema e mostrar possíveis soluções possibilita que novos conceitos surjam e que estes indivíduos mudem de comportamentos, influenciando inclusive o meio em que estão inseridos.

A dinâmica atual exige mudanças rápidas sobre a questão ambiental, pois o homem já está sofrendo as consequências de anos de descaso com o meio em que está inserido. A educação permitirá e facilitará que novas atitudes surjam.

Referências

FELDMANN, Fábio. **Sustentabilidade Planetária, onde eu entro nisso**. SP: Terra Virgem Editora, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. SP: Paz e Terra, 2011.

LAKATOS, Eva e Marconi, Marina. **Metodologia do Trabalho Científico**. SP: Atlas, 1992.